



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3908/2025

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2025.

Processo nº 0901082-62.2025.8.19.0001,
ajuizado por **D.G.D.C.**

Trata-se de demanda judicial, cujo pleito se refere à **fórmula modificada para nutrição enteral e oral (Modulen®)**.

De acordo com relatório médico (Num. 208908334 - Pág. 5), emitido em 02 de julho de 2025, a Autora de 61 anos (carteira de identidade - Num. 208908334 - Pág. 2) apresenta diagnóstico de **doença de Crohn** e por estar **em atividade de doença** com diarreia, necessita de Modulen® (6 colheres, 3x/dia, totalizando 11 latas por mês, por 3 meses), como complemento terapêutico e suplemento nutricional.

A **doença de Crohn (DC)** é uma **doença inflamatória intestinal** de origem desconhecida, caracterizada pelo acometimento segmentar, assimétrico e transmural de qualquer porção do tubo digestivo, da boca ao ânus. Apresenta-se sob três formas principais: inflamatória, fistulosa e fibroestenotizante. Os segmentos do tubo digestivo mais acometidos são íleo, cólon e região perianal. Além das manifestações no sistema digestório, a DC pode ter manifestações extraintestinais, sendo as mais frequentes as oftalmológicas, dermatológicas e reumatológicas¹. Se caracteriza por abscessos, fístulas, fibrose, espessamento da submucosa, estenoses localizadas, segmentos estreitados do intestino e obstrução parcial ou completa da luz intestinal².

Informa-se que a **Doença de Crohn** se trata de **doença inflamatória intestinal** que apresenta períodos de exacerbação e remissão. Durante a fase de ativa ou sintomática, podem ocorrer sintomas como náuseas, dor abdominal, distensão abdominal e diarreia, levando à redução da ingestão alimentar, má absorção e risco aumentado de desnutrição^{2,3,4}. Na fase ativa, a alimentação deve auxiliar no controle dos sintomas e **suplementos nutricionais adequados podem ser utilizados para prevenir ou reverter a perda de peso⁵**.

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta Nº 14, de 28 de novembro de 2017. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Crohn. Disponível em: < https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/portaria_conjunta_14_pcdt_doenca_de_crohn_28_11_2017-1.pdf >. Acesso em: 30 set. 2025.

² CRESCI, G. et al. Dietoterapia nas Doenças do Sistema Gastrointestinal Inferior. In: MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S., RAYMOND, J.L. Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia. 14ª ed. 2018. Rio de Janeiro: Elsevier.

³ A. Forbes et al. ESPEN guideline: Clinical nutrition in inflammatory bowel disease. Clinical Nutrition 36 (2017) 321 e 347. Disponível em: < http://www.espen.org/files/ESPEN-guideline_Clinical-nutrition-in-inflammatory-bowel-disease.pdf >. Acesso em: 30 set. 2025.

⁴ CARUSO, L. Distúrbios do trato digestório. In: CUPPARI, L. Nutrição Clínica no adulto. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da EPM-UNIFESP. 3ª edição. Manole. 2014.

⁵ DIESTEL, C.F.SANTOS, M.C.ROMI, M.D. Tratamento Nutricional Nas Doenças Inflamatórias Intestinais. Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ. Ano 11, Outubro/Dezembro de 2012. Disponível em: < https://bjhbs.hupe.uerj.br/WebRoot/pdf/355_pt.pdf >. Acesso em: 30 set. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Diante do exposto, levando-se em consideração que segundo documento médico acostado (Num. 208908334 - Pág. 5) a Autora se encontra com **Doença de Crohn em fase ativa, ratifica-se a indicação de uso de suplemento nutricional para recuperação e/ou manutenção do seu estado nutricional.**

Ressalta-se que não há orientação específica sobre o **tipo de fórmula enteral** a ser utilizada na Doença de Crohn, podendo ser utilizadas dietas poliméricas padrão. Contudo, Modulen® se trata de **suplemento nutricional usualmente utilizado por pacientes com doenças inflamatórias intestinais**^{4,6}.

A respeito da **quantidade prescrita** da fórmula Modulen® (6 colheres, 3 vezes ao dia), de acordo com o fabricante, informa-se que ela proporcionaria a Autora o seguinte adicional energético e proteico:

- Modulen® – 150g/dia, 739kcal/dia, 27g de proteína/dia, sendo necessárias aproximadamente 12 latas de 400g/mês⁶.

Salienta-se que a suplementação alimentar na fase ativa da doença inflamatória intestinal pode atingir cerca de **600kcal/dia** associada à via oral, dependendo do estado nutricional e da ingestão alimentar do paciente³. Nesse contexto, participa-se que a quantidade calórica da suplementação alimentar prescrita ultrapassa em cerca de 23% a referida recomendação de suplementação.

Para inferência mais segura e minuciosa acerca da adequação da quantidade prescrita de suplementação alimentar seriam importantes informações adicionais sobre os dados antropométricos atuais e pregressos da Autora (peso e altura), e consumo alimentar habitual (alimentos usualmente consumidos ao longo de um dia e suas quantidades em medidas de peso ou volume ou em medidas caseiras).

Destaca-se que indivíduos em uso de fórmulas enterais ou suplementos alimentares industrializados necessitam de **reavaliações periódicas**, visando verificar a evolução do quadro clínico e a necessidade da permanência ou alteração da terapia nutricional inicialmente proposta. Neste contexto, foi informado que a fórmula prescrita (Modulen®) será utilizada **“por 3 meses, quando será reavaliada”** (Num. 208908334 - Pág. 5).

Informa-se que **fórmula modificada para nutrição enteral e oral** (Modulen®) **possui registro** na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Acrescenta-se que os processos licitatórios obedecem à descrição do produto e não à marca comercial bem como à opção mais vantajosa para a administração pública, permitindo a ampla concorrência, em conformidade com a **Lei 14.133/2021**, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Informa-se que **fórmula modificada para nutrição enteral e oral** (Modulen®) ou similar **não integra** nenhuma lista oficial para disponibilização pelo SUS, no âmbito do município e do estado do Rio de Janeiro.

⁶ Nestlé Health Science. Modulen®. Disponível em: <<https://www.nutricaoatevoce.com.br/modulen-lata-400?srsltid=AfmBOoqDBbAmL1D3Lc5MgnSREhHQQsdrXMcE81dR9d8q86M5I2kfRNnQ>>. Acesso em: 30 set. 2025.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Por fim, quanto ao pedido da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Num. 208908333 - Pág. 13, item “VIII - DO PEDIDO”, subitens “b” e “e”) referente ao fornecimento do suplemento prescrito “...*bem como outros medicamentos e produtos complementares e acessórios que, no curso da demanda, se façam necessários ao tratamento da moléstia da Autora ...*”, vale ressaltar que não é recomendado o fornecimento de novos itens sem emissão de laudo que justifique a necessidade dos mesmos, uma vez que o uso irracional e indiscriminado de medicamentos e tecnologias pode implicar em risco à saúde.

É o parecer.

Ao 1º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02